

# POTENCIAIS GEOTURÍSTICOS DA PORÇÃO NORTE DA CHAPADA DIAMANTINA NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE LENÇÓIS – BAHIA

*Casagrande, P.B.<sup>1</sup>;*

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais – Laboratório de Geoprocessamento da Escola de Arquitetura

## RESUMO:

Lençóis é o principal município da região denominada Chapada Diamantina, localizada no interior da Bahia, que ocorre na porção norte da Serra do Espinhaço. Neste local foi realizado um mapeamento geológico, em escala 1:25.000, que abrangeu uma área de 120 km<sup>2</sup>, envolvendo três municípios: Lençóis, Palmeiras e Caeté-Açu, que distam cerca de 420 Km da capital do Estado, Salvador-BA. A região encontra-se no contexto do Cráton do São Francisco, entidade geotectônica estabilizada durante o evento Brasileiro. A área de trabalho se encontra inserida no Cráton supracitado, no domínio do Supergrupo Espinhaço. Nessa área afloram rochas, da base para o topo, que se enquadram no Grupo Paraguaçu, representado pela Formação Guiné (pelitos) e rochas do Grupo Chapada Diamantina, com as seguintes formações: Tombador (conglomerado e arenito) e Caboclo (pelito e arenito). Na entidade em questão se encontra um grande potencial para exploração econômica da região, o turismo. Este potencial ocorre devido ao seu acervo geológico e geomorfológico, que proporciona diversas quedas d'água e paisagens magníficas. Há uma exuberante quantidade de patrimônios geológicos, sendo possível encontrar alguns potenciais sítios de interesse geológico, à exemplo o leito do Rio Ribeirão, onde se encontram rochas vulcano-clásticas; muito diferentes de todo os outros litotipos, de natureza sedimentar continental, que predominam na região da Chapada Diamantina. Tais rochas aparecem dentro da Fm. Tombador. Além deste tipo de rocha incomum, há inúmeras cachoeiras, sendo a mais famosa a Cachoeira da Fumaça, com 340 metros de queda Sua paisagem é incrível e seu potencial de exploração, sustentável para o turismo, segue a mesma ordem de grandeza de sua beleza. Há, também, o Rio Ribeirão do Meio, o qual é um "parque aquático" natural, dentro da cidade de Lençóis, cujo embasamento é um ortoconglomerado – de beleza única – pertencente à Fm. Tombador. Outro potencial turístico para a região é a Gruta do Lapão, - encaixada no contato entre o arenito (base) e o conglomerado (topo), ambos da Fm. Tombador. Trata-se de uma caverna de ocorrência rara, uma vez que ocorre em rochas areníticas e estas geralmente não ultrapassam centenas de metros de desenvolvimento., o que faz da Gruta do Lapão, com aproximadamente 1.000 metros de extensão, um importante sítio geológico. Entretanto, durante o período de exploração do diamante na região da Chapada Diamantina, nos séculos XVIII e XIX, essa gruta sofreu com a ação de garimpeiros que destruíram espeleotemas e realizaram escavações em seu interior. No entanto ainda há, mesmo que poucos, belíssimos e raros espeleotemas de sílica, dentre eles, coralóides, estalactites, estalagmites e travertinos. Desta forma, a área do trabalho tem um grande potencial para ser explorado no seu quesito de paisagismo e patrimônio geológico, porém deve-se realizar estudos detalhados para que seja uma exploração sustentável que preserve as belezas da região.

**PALAVRAS-CHAVE:** CHAPADA DIAMANTINA; GEOTURISMO; CACHOEIRAS